

**O TRATO COM O CONHECIMENTO DA GINÁSTICA NAS SÉRIES INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL, NO MUNICÍPIO DE SAPEAÇU/BA:
REALIDADE E POSSIBILIDADES**

João Victor Bastos Souza*
Alexandre Francisco Lordêllo**

Esta pesquisa trata das problemáticas significativas no campo da Cultura Corporal, mais especificamente da temática Ginástica. Entendemos que durante o processo de humanização, o homem desenvolve habilidades que o diferencia dos outros seres, desenvolvendo sua cultura. Estas habilidades são passadas de geração para geração, pois, só nos tornamos humanos a medida que nos apropriamos da cultura desenvolvida, deixada enquanto legado pelas gerações anteriores. Dentre o legado cultural deixado pelas gerações anteriores, destacamos a Cultura Corporal como conhecimento necessário ao processo de humanização dos educandos. Para esta pesquisa, destacamos os conhecimentos do campo da ginástica, que tem como fundamentos, a saber: saltar, rolar/girar, balançar/embalar, suspender/trepar e equilibrar. O espaço escolar, instituição responsável pelo processo de humanização dos/as educandos/as, e em específico, a disciplina educação física é responsável por transmitir esse conteúdo sistematizado, tratando dos conhecimentos no campo da Cultura Corporal e especificamente da ginástica. Sabendo disso, para esta pesquisa temos como problema: Como vem se dando o trato pedagógico da ginástica, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, no município de Sapeaçu - BA? Para responder a pergunta de pesquisa, destacamos como objetivo geral: identificar a realidade e a possibilidade do trato pedagógico da ginástica, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, no município de Sapeaçu - BA. Por tanto, desenvolvemos os seguintes objetivos específicos: identificar o trato com o conhecimento da Cultura Corporal no Projeto Político Pedagógico das escolas; identificar os conceitos de Educação, Educação Física e ginástica dos professores; identificar a prática pedagógica dos professores in loco e propor superação das possíveis contradições encontradas. Pesquisa qualitativa de caráter descritivo, onde foram utilizados com instrumentos de coleta: questionários, observação participante e a análise do trato com o conhecimento no PPP da escola, com a proposta de poder notar caso tenha algumas lacunas e propor algumas melhorias para o desenvolvimento das aulas. A observação foi feita com os alunos do 6º ano do turno vespertino e com um professor denominado professor A, Através da observação foi possível perceber que o conteúdo ginástica foi tratado através de sua historicidade e de forma teórica, observamos até o momento que o tempo pedagógico vem sendo burlado, existem deficiências no espaço físico e os professores não possuem formação em Educação Física. Sendo assim, é esperado através de um conjunto de informações coletadas, perceber como a ginástica é tratada nas séries iniciais do Ensino Fundamental e como pode ser aproveitada no sentido pedagógico contribuindo assim na formação dos alunos.

*Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física. E-mail: joaovictorbastosouza@gmail.com

**Professor orientador Mestre. Professor da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: alexandre_lordello@yahoo.com.br



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



Palavras-chave: Trato com o conhecimento. Ginástica. Ensino Fundamental. Educação Física escolar.